

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A IMAGEM CORPORAL DE ESCOLARES DO 1º ANO NO ENSINO MÉDIO**

**LEVEL OF SATISFACTION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES AND BODY IMAGE OF SCHOOL OF 1ST YEAR IN HIGH SCHOOL**

**NIVEL DE SATISFACCIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA Y LA IMAGEN DEL CUERPO DE LA ESCUELA DE 1ER AÑO EN LA ESCUELA SECUNDARIA**

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi identificar o nível de satisfação pelas aulas de Educação Física e a imagem corporal em alunos de uma escola pública do ensino médio da cidade de Poços de Caldas-MG. A amostra foi composta por 72 adolescentes ( $15,4 \pm 0,9$  anos), matriculados no 1º ano do ensino médio. Para identificação do nível de satisfação nas aulas de Educação Física foi utilizado o questionário de Iadov modificado por López (1993) e para identificação da imagem corporal atual e desejada foi utilizado o teste de silhueta de Kakeshita (2008). Após análise dos dados verificou-se que a satisfação do grupo em relação as aulas de Educação Física foi de 0,74, o que denota satisfação. Em relação a imagem corporal, 78 % dos sujeitos estão insatisfeitos com sua imagem corporal.

Palavras-chave: educação física escolar. adolescentes. imagem corporal.

**ABSTRACT**

The objective of this study was to identify the level of satisfaction with the physical education classes and body image in students from a public school high school in the city of Poços de Caldas-MG. The sample consisted of 72 adolescents ( $15.4 \pm 0.9$  years) enrolled in 1st year high school. To identify the level of satisfaction in physical education classes, we used the questionnaire Iadov modified by Lopez (1993) and to identify the current and desired body image was used to test silhouette Kakeshita (2008). After analyzing the data it was found that the satisfaction of the group in relation to physical education classes was 0.74, which indicates satisfaction. In relation to body image, 78% of subjects were dissatisfied with their body image.

Keywords: physical education. teenagers. body image.

**RESUMEN**

El objetivo de este estudio fue identificar el nivel de satisfacción con las clases de educación física y la imagen corporal en estudiantes de una escuela secundaria pública en la ciudad de Poços de Caldas-MG. La muestra estuvo constituida por 72 adolescentes ( $15,4 \pm 0,9$  años) matriculados en la escuela 1º año de alta. Para identificar el nivel de satisfacción en las clases de educación física, se utilizó el cuestionario Iadov modificada por López (1993) y para identificar la imagen del cuerpo actual y el deseado se utilizó para probar la silueta Kakeshita (2008). Tras analizar los datos se encontró que la satisfacción del grupo en relación con las clases de educación física fue de 0,74, lo que indica la satisfacción. En relación con la imagen corporal, el 78% de los sujetos no estaban satisfechos con su imagen corporal.

Palabras clave: educación física. los adolescentes. la imagen corporal.

## INTRODUÇÃO

A criança, ao olhar-se no espelho, capta a imagem de si e também do mundo ao seu redor, assim ela constrói a noção do seu eu, sua identidade e inicia o processo de diferenciação do outro. Nasio (2009) diz que a imagem inconsciente do corpo inicia-se na infância e permanecem por toda a vida. As dificuldades com o novo corpo, que se modifica a cada dia, faz com que o indivíduo, principalmente o adolescente, negue seu corpo ou o sinta como algo que está sendo destruído, como algo que não lhe pertence mais. Campagna e Souza (2006) definem a imagem corporal como a representação mental do próprio corpo e o modo em que é percebido pelo indivíduo por meio dos sentidos, ideias e sentimentos referentes ao próprio corpo.

Ao relacionar a imagem corporal e a atividade física em adolescentes, destaca que esta última é importante tanto pelos benefícios fisiológicos ligados ao desenvolvimento motor do indivíduo, quanto pelos psicossociais, levando a uma melhor percepção corporal. (MARTIAS et al., 2010).

Adentrando no assunto sobre a satisfação nas aulas de Educação Física, sabe-se que a Educação Física escolar é um ambiente favorável para promover mudança de comportamento (SILVA et al., 2009). Contudo, segundo López (2001), é muito importante conhecer o estado de satisfação dos alunos pelas aulas, assim como suas possíveis causas, resultando em um instrumento valioso para o professor avaliar a qualidade dessa satisfação.

Berleze et al. (2002) remetem ao entendimento de que o comportamento na prática de atividade física e a percepção do seu corpo, pode ser motivado por necessidades, interesses e estímulos vindos do meio ambiente no contexto das aulas de Educação Física e da prática esportiva.

Tomando como base as preocupações anteriormente, o objetivo neste trabalho busca identificar o nível de satisfação pelas aulas de Educação Física com a imagem corporal de 72 escolares de uma escola pública do ensino médio da cidade de Poços de Caldas-MG.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi composta por 72 adolescentes (idade de  $15,4 \pm 0,9$  anos), residentes no município de Poços de Caldas-MG, sendo 46 do sexo feminino (idade de  $15,4 \pm 0,7$  anos) e 26 do sexo masculino (idade de  $15,3 \pm 1,2$  anos), matriculados no 1º ano do ensino médio em 2012 de uma escola da rede pública da referida cidade.

Para identificação do nível de satisfação nas aulas de Educação Física foi utilizado o questionário de Iadov modificado por López (1993 apud LÓPEZ; GONZÁLEZ, 2002) composto por 10 questões, que foram analisadas através do “quadro lógico de Iadov” modificado por López (1993 apud LÓPEZ; GONZÁLEZ, 2002). O número resultante da inter-relação de 3 perguntas, indicou a posição de cada sujeito dentro da escala de satisfação.

As questões utilizadas foram: 3. Você prefere estudar outra disciplina ou fazer outra coisa no horário das aulas de Educação Física?; 8. Se você pudesse escolher entre participar ou não das aulas de Educação Física, iria nestas aulas?; 10. Você gosta das aulas de Educação Física? Marque um X na opção que mais lhe agrada: a. gosto muito; b. não gosto muito; c. tanto faz; gosto mais do que desgosto; d. não gosto nada; e. não sei o que dizer. (figura 1)

	3. Preferes estudar outra disciplina ou fazer outra coisa no horário das aulas de Educação Física?								
	Não			Não Sei			Sim		
	8. Se você pudesse escolher entre participar ou não participar das aulas de educação física, irias a estas aulas?								
10. Você gosta das aulas de educação física?	Sim	Não Sei	Não	Sim	Não Sei	Não	Sim	Não Sei	Não
Gosto Muito	1	2	6	2	2	6	6	6	6
Não Gosto Muito	2	2	3	2	3	3	6	3	6
Tanto Faz	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Gosto mais do que desgosto	6	3	6	3	4	4	3	4	4

Figura 1 – Quadro lógico de IADOV adaptado por Lópes e González (2002)

Para o cálculo da satisfação grupal foi utilizada a seguinte fórmula (RODRÍGUEZ; MAURA, 2001):

$$ISG = \frac{A(+1) + B(+0,5) + C(0) + D(-0,5) + E(-1)}{N}$$

Na fórmula, A, B, C, D e E representam o número de sujeitos com índice individual 1; 2; 3 ou 4; 5 e 6. N representa o número total dos sujeitos do grupo.

Para identificação da imagem corporal atual e desejada foi utilizado o teste de silhueta proposta por Kakeshita (2008), a qual se baseia em uma escala de 15 silhuetas femininas e 15 masculinas, onde a primeira silhueta da escala caracteriza o indivíduo com uma baixa insatisfação, que vai aumentando gradativamente até a décima quinta silhueta. Observando a escala de silhuetas os indivíduos participantes do estudo responderam as questões: 1-com qual figura você se identifica atualmente? e 2-com qual figura você gostaria de se parecer? Este teste de silhuetas apresenta um número maior de silhuetas para que seja possível medir mais precisamente a insatisfação na amostra estudada (figura 2).

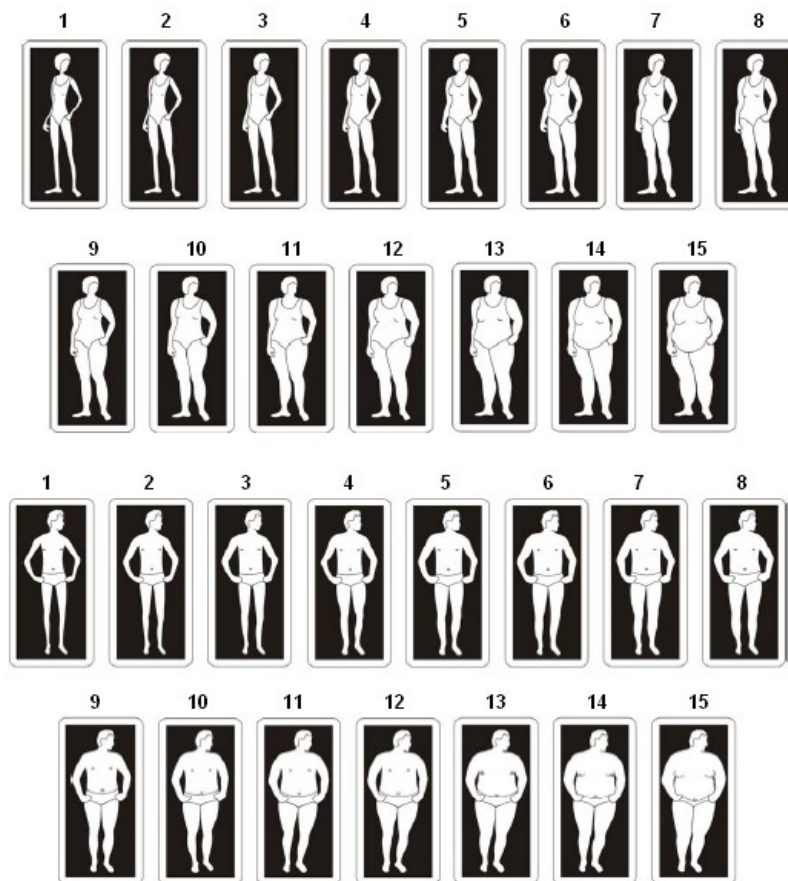


FIGURA 2 - Escala de silhuetas

Fonte: Kakeshita (2008)

A análise dos dados coletados foi realizada através dos recursos da estatística descritiva e do teste t para amostras independentes. As informações foram processadas no pacote computacional Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) - IBM versão 20.

O presente trabalho seguiu as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para estudos com seres humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão apresentados os resultados e as discussões deste estudo, analisando-se, inicialmente a imagem corporal atual, desejada e o nível de satisfação da imagem corporal.

A figura 3 apresenta o percentual de adolescentes que estão satisfeitos e insatisfeitos com sua imagem corporal.

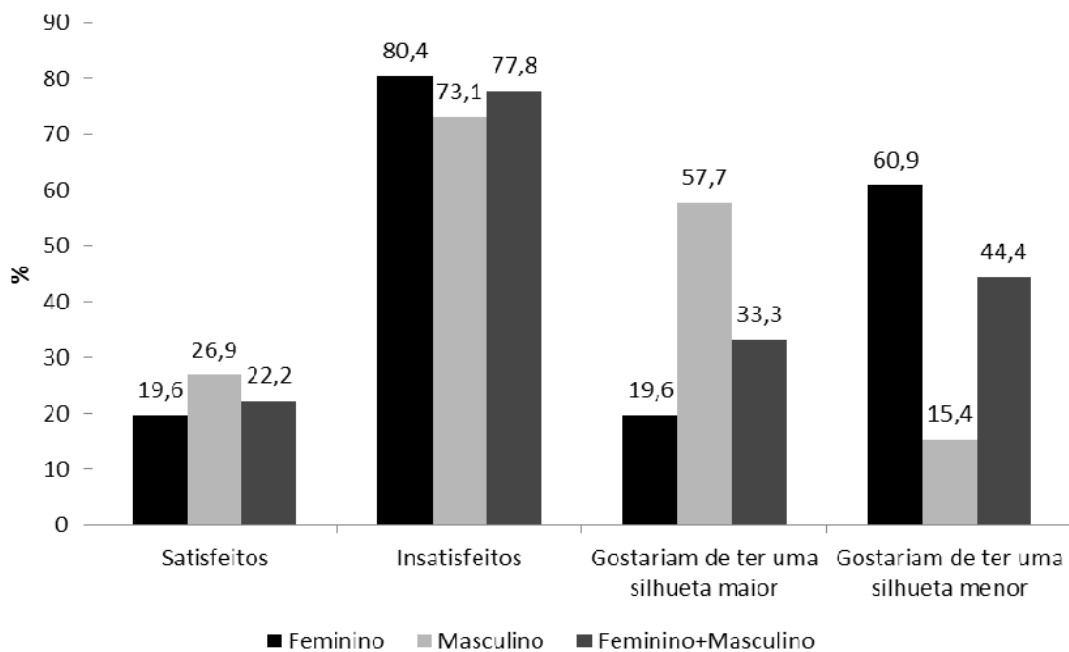


FIGURA - 3: Percentual de alunos matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas satisfeitos e insatisfeitos com a imagem corporal.

Pode-se observar na figura 3 que em relação à satisfação com a imagem corporal, os meninos estão percentualmente mais satisfeitos ( $x=26,9$ ) do que as meninas ( $x=19,6$ ). Conseqüentemente, os meninos apresentaram uma insatisfação com a imagem corporal menor ( $x=73,1$ ) do que as meninas ( $x=80,4$ ). Em relação à característica desta insatisfação, pode-se verificar que os meninos gostariam de ter uma silhueta maior ( $x=57,7$ ), enquanto as meninas gostariam de ter uma silhueta menor ( $x=60,9$ ). Quando analisa a união dos dois gêneros, pode-se observar que ambos estão insatisfeitos com sua imagem corporal ( $x=77,8$ ).

Matos et al. (2006) verificaram numa amostra de 4.877 adolescentes portugueses, que 55,1% estão insatisfeitos com a sua imagem corporal. Sendo que é mais frequente a insatisfação corporal do sexo feminino (64,9%). Outro estudo composto por 641 adolescentes mostrou que 54,5% dos meninos estavam insatisfeitos com sua imagem corporal, nos mostrando também que mais uma vez as meninas encontravam-se mais insatisfeitas com sua imagem corporal (65,7%). Neste mesmo estudo verifica-se ainda que os meninos apresentavam um desejo maior em aumentar o tamanho da silhueta corporal (26,4%), enquanto as meninas (52,4%) desejavam diminuí-la. A prevalência de insatisfação com a imagem corporal foi de 60,4% (PETROSKI; PELEGRINI; GLANER, 2012).

Estes resultados corroboram com o presente estudo, onde os estudantes do sexo masculino apresentaram uma insatisfação com a imagem corporal menor do que as adolescentes do sexo feminino.

Estes resultados podem estar relacionados ao fato dos meninos não sofrerem uma grande pressão social, apresentando assim, uma melhor aceitação do seu corpo (GRAHAM et al., 2000). Segundo Maldonado (2006) e Braga, Molina e Cade (2007), as meninas sofrem mais influência dos meios de comunicação e demonstram extrema preocupação com a imagem corporal. Muitas vezes se deprimem por não conseguirem alcançar um padrão de beleza imposta pela mídia, onde a mesma mostra corpos musculosos e modelos muito magras.

Em estudos realizado com adultos por Cohane e Pope (2001) citados por Assunção (2002) e Damasceno et al. (2005) constatou-se grande insatisfação com a imagem corporal. O tipo físico ideal observado para os homens é mais forte, volumoso e com baixo percentual de

gordura, eles tendem a querer um corpo mais musculoso. Já as mulheres geralmente buscam um corpo mais magro e pouco volumoso, com tendência cada vez mais magra, como observado no estudo.

Os adolescentes, na maioria das vezes, buscam o estereótipo considerado como o da perfeição (FERRIANI et al., 2005). Na presente pesquisa, quando se analisa o tamanho das silhuetas, os meninos tendem a querer uma silhueta maior, gostariam de ter um maior volume muscular, enquanto que as meninas gostariam de ter uma silhueta menor, ou seja, gostariam de ser mais magras assim como nos estudos realizados com adultos e citados no parágrafo anterior.

A figura 4 nos mostra os valores médios da silhueta atual e desejada, bem como a diferença absoluta entre elas.

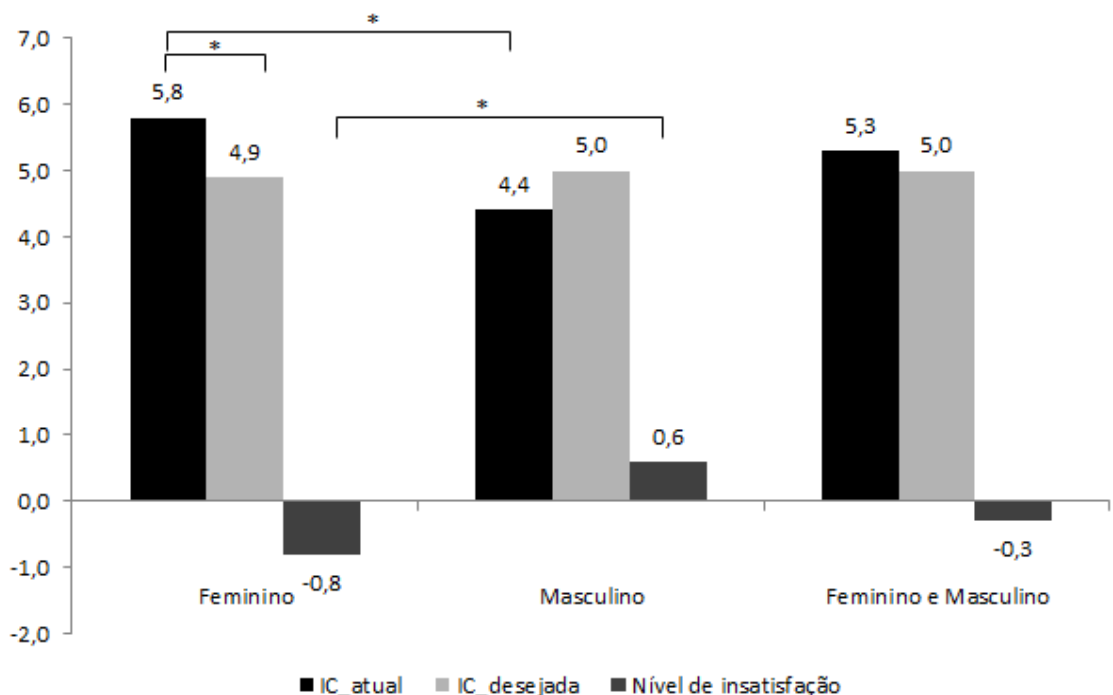


FIGURA 4 - Silhueta atual, desejada e sua diferença absoluta dos adolescentes matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas-MG

Os indivíduos do sexo feminino apresentaram valores significativamente superiores para a imagem corporal atual quando comparados com os alunos do sexo masculino ( $p < 0,05$ ).

Analisando-se as diferenças absolutas, que demonstram a insatisfação de cada grupo, verifica-se que ambos estão insatisfeitos. As meninas gostariam de ter uma silhueta significativamente menor que a atual, enquanto que os meninos gostariam de ter uma silhueta maior, apesar da diferença entre a imagem atual e a desejada dos meninos não se apresentar significativamente diferente ( $p > 0,05$ ).

Considerando-se estas diferenças absolutas e subtraindo-a dos valores médios do grupo feminino e somando aos valores médios do grupo masculino verifica-se que a imagem desejada tanto pelos meninos quanto pelas meninas seria a silhueta 5. Fato comprovado pela barra da imagem corporal desejada da união entre os grupos feminino e masculino, apresentada na figura 3.

Este resultado apresenta-se diferentemente do encontrado em outros trabalhos como o de Quioca et. al (2010) e Damasceno et al (2005). No primeiro estudo, dos 100 indivíduos participantes, 63,27% do sexo feminino escolheram para a silhueta ideal as silhuetas 3 e 26,53% escolheram a silhuetas 2. Já os indivíduos do sexo masculino escolheram a silhueta 4

(45,10%), 3 (23,53%) e em menor proporção a 5 (15,69%). No segundo estudo citado, dos 186 indivíduos participantes, 55% do sexo feminino apontou a silhueta 3 como a ideal, 18% escolheram a silhueta 2 e 21% escolheram a silhueta 4. Quanto ao sexo masculino, a silhueta apontada como a ideal foi a 4 (47%), a 3 (23%) e a 5 (19%). No entanto, ambos os trabalhos foram realizados com indivíduos adultos.

Com relação à satisfação com as aulas de Educação Física, os valores apresentados na figura 5 foi possível constatar, que o grupo feminino apresenta 32,6% de alunos satisfeitos com as aulas de Educação Física; 6,5% mais satisfeitos que insatisfeitos; 56,5% não definidas ou contraditórias; 4,3% mais insatisfeitos que satisfeitos; nenhuma menina apresentou-se insatisfeita com as aulas de Educação Física. Enquanto que o grupo masculino apresenta-se mais satisfeito que as meninas, totalizando 61,5% de alunos com satisfação máxima; 7,7% mais satisfeito do que insatisfeito; e 30,8% não definidos ou contraditórios.

Na figura 5 pode-se verificar ainda que, quando unimos os resultados médios dos níveis de satisfação dos grupos feminino e masculino tem-se que 43,1% dos alunos apresentam-se satisfeitos pelas aulas de Educação Física; enquanto 6,9% encontram-se mais satisfeitos do que insatisfeitos; 47,2% possuem satisfação não definida ou contraditória; 2,8% apresentam-se mais insatisfeitos que satisfeitos.

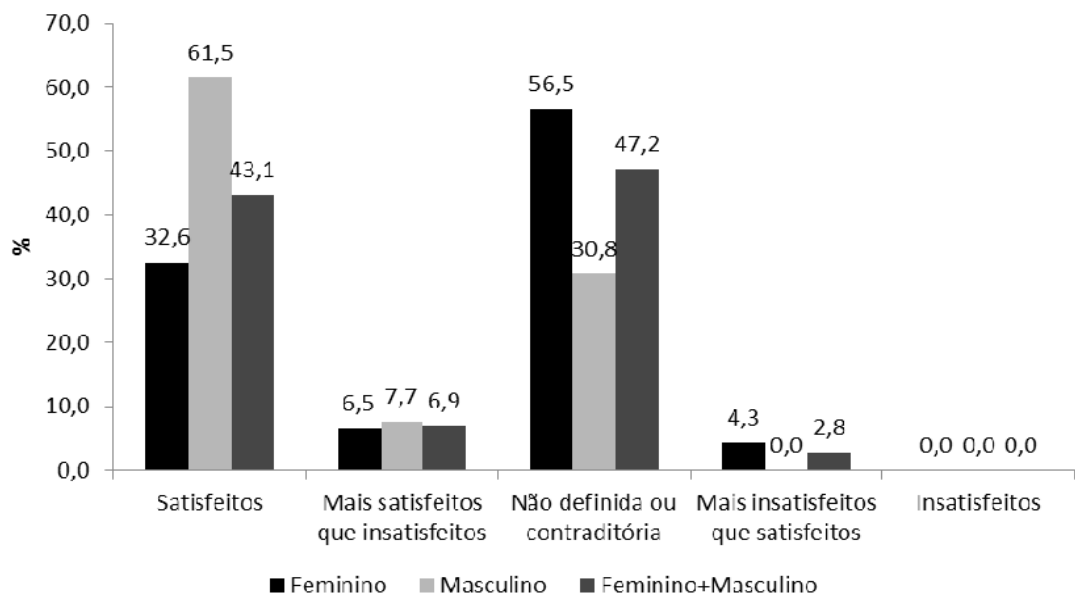


FIGURA 5 - Nível de satisfação percentual individual dos alunos matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas-MG

Em estudo realizado por López e González (2002), com um total de 427 estudantes cubanos, constatou-se que a maioria dos estudantes apresentava-se satisfeitos em participar das aulas de Educação Física. Os autores verificaram que 49,4% dos alunos encontravam-se em um nível de máxima satisfação; 23,1% mais satisfeitos que insatisfeitos; 24,12% não definidos ou contraditórios; 1,17% mais insatisfeitos que satisfeitos e 2,1% insatisfeitos com as aulas de Educação Física.

Pozzobon (2005) em um estudo que teve como objetivo analisar o nível de satisfação de escolares por aulas de Educação Física, investigou 2048 alunos, de ambos os sexos, com idade de 13 a 16 anos, indicaram que 51% dos alunos apresentam máxima satisfação pelas aulas de Educação Física; 17% apresentam-se mais satisfeitos que insatisfeitos; 30% dos alunos demonstram possuir satisfação não definida ou contraditória; 1% apresenta-se mais insatisfeito do que satisfeito; 1% apresentou nível de máxima insatisfação.

Outro estudo conduzido por Pozzobon, Kohl e Spanio (2010) com 141 alunos do ensino médio, verificou-se que 57,45% dos alunos apresentam-se satisfeitos pelas aulas de Educação Física; enquanto 12,06% encontram-se mais satisfeitos do que insatisfeitos; 28,37% possuem satisfação não definida ou contraditória; 1,42% apresentam-se mais insatisfeitos que satisfeitos; e apenas 0,70% manifestou insatisfação.

Com as informações referentes à satisfação grupal, apresentadas na figura 6, pode-se constatar que o índice de satisfação grupal é de 0,74, isto significa que os alunos pertencentes à amostra apresentam “satisfação” pelas aulas de Educação Física.

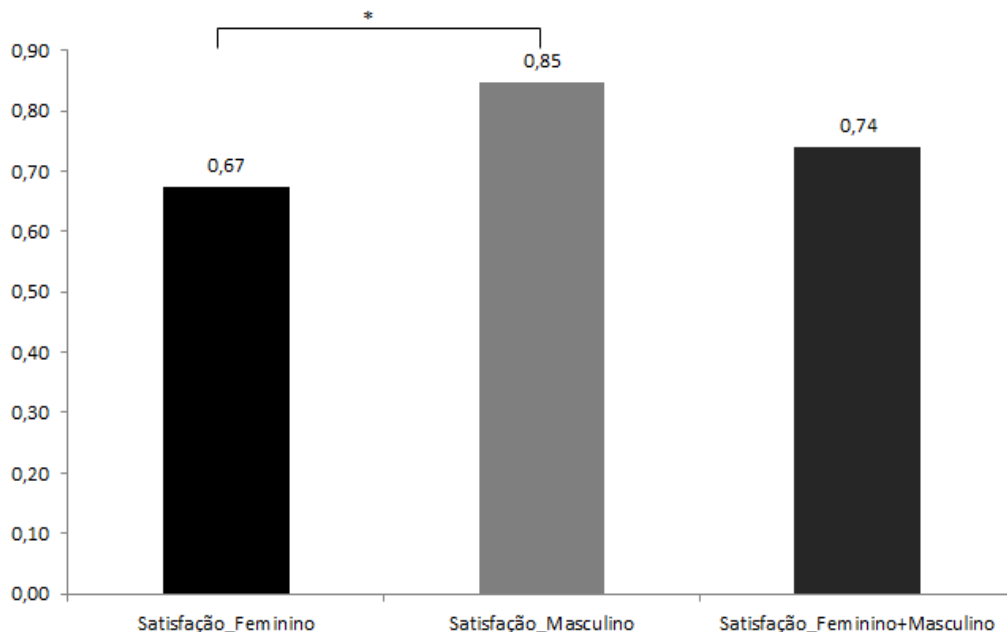


FIGURA 6 - Índice de satisfação grupal geral e índice de satisfação grupal por sexo dos alunos matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas-MG

Para melhor entendimento voltamos a salientar que os valores do índice de satisfação grupal oscilam de +1 a -1. Os valores que encontram de -1 a -0,5 indicam insatisfação; Os que se encontram de -0,49 a +0,49 evidenciam a contradição e os que encontram de 0,5 a 1 indicam que existe satisfação.

Para o grupo feminino o índice de satisfação grupal foi de 0,67 e para o masculino de 0,85. Ambos os grupos apresentam “satisfação” pelas aulas de Educação Física. No entanto, o nível de satisfação do grupo masculino é significativamente superior à satisfação feminina ( $p < 0,05$ ).

Os resultados do estudo realizado por Pozzobon (2005) quanto ao nível de satisfação grupal, foi semelhante ao presente estudo, pois o grupo feminino apresentou um índice menor (0,53) de satisfação do que o grupo masculino (0,69). Porém, outro estudo realizado por Pozzobon, Kohl e Spaniol (2010), verificou-se que ambos os sexos estão satisfeitos com as aulas de Educação Física (0,62), sendo que as meninas apresentaram maior índice de satisfação nas aulas em relação aos meninos, sendo 0,64 para as meninas e 0,60 para os meninos.

Fazendo um paralelo entre a satisfação com a imagem corporal pelas aulas de Educação Física percebe-se que os meninos estão mais satisfeitos em ambas as análises quando comparados com o grupo feminino. Contudo, fazemos uma análise da união dos dois grupos, 43,1% dos adolescentes estudados estão satisfeitos com as aulas de Educação Física, mas somente 22,2% da amostra estão satisfeita com a sua imagem corporal.



Em um estudo realizado por Almeida et al. (2011), os estudantes não associam a participação nas aulas de Educação Física como fator que poderá intervir na sua imagem corporal. Foram entrevistados 100 estudantes, dos quais apenas 7% indicaram fatores relacionados à preocupação com a estética corporal como motivo que os levavam à prática de Educação Física escolar e 32% consideravam a aula de Educação Física como um momento de lazer e sociabilidade entre os colegas de turma.

Apesar de mais de 40% apresentarem satisfação em relação às aulas de Educação Física, há um número expressivo de alunos que apresentam satisfação contraditória ou indefinida. Portanto, é necessário conhecer os aspectos extrínsecos e intrínsecos que não estão satisfazendo esses alunos e, desta forma, entender melhor o fenômeno e direcionar ações que contribuam para aumentar a satisfação dos alunos no contexto escolar.

Gama et al., (2010) relata que aumentando a satisfação dos alunos pelas aulas de educação física escolar e direcionando-as para discussões a respeito da corporeidade em substituição do foco unicamente em práticas desportivas com objetivos tecnicistas, poderá, em um primeiro momento, promover a identificação da real relação entre os conceitos de beleza e a satisfação com a própria imagem com o passar do tempo.

## CONCLUSÃO

Após a análise dos dados, foi possível identificar na amostra estudada que 50% dos indivíduos encontram-se classificada como não satisfeita ou com satisfação contraditória em relação às de Educação Física. Quando falamos no nível de satisfação grupal destes adolescentes pelas aulas de Educação Física, observa-se que tanto as meninas quanto os meninos encontram-se qualitativamente classificados como “satisfeitos” com as aulas. Contudo os meninos apresentam uma superioridade no índice de satisfação grupal de 26,8% quando comparados com as meninas.

Analisando-se a imagem corporal, os escolares do sexo masculino encontram-se mais satisfeitos com sua imagem corporal do que os do sexo feminino, porém, os primeiros gostariam de ter uma silhueta maior e o grupo feminino uma silhueta menor. A silhueta ideal para ambos os gêneros foi a silhueta de número 5, isto pode estar relacionado ao fato das meninas preferirem um corpo mais magro, porém com os contornos musculares em destaque, enquanto os meninos desejam um corpo mais volumoso.

Portanto, recomenda-se que mais estudos sejam realizados com o objetivo de investigar os motivos da insatisfação com as aulas de Educação Física e a influência de diferentes tipos de aulas na formação e percepção da imagem corporal em diferentes níveis de escolarização.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Andréa Bonato; TUCHER, Guilherme; ROCHA, Cristiano Andrade Quintão. **Percepção discente sobre a educação física escolar e motivos que levam à sua prática.** Disponível em: <<http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/view/2660>>. Acesso em: 05 jul. 2012.
- BIANCHI, Cláudia et al. **A imagem corporal em jovens escolares do ensino médio na Educação Física.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd152/a-imagem-corporal-em-jovens-escolares.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

BRANCOI, Lucia Maria et al. **Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional.** Disponível em:

<[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiro pedagogico/publicacao/6812\\_Percepcao\\_e\\_satisfacao\\_corporal\\_em\\_adoles.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiro pedagogico/publicacao/6812_Percepcao_e_satisfacao_corporal_em_adoles.pdf)>. Acesso em: 11 jul. 2012.

DAMASCENO, V. O. et al. **Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada.** Ver. **Bras. Med. Esporte**, Niterói, v. 11, n. 3, jun. 2005.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-86922005000300006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922005000300006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 06 jul. 2012.

DOIRADO, Edmilson Fernandes; OLIVEIRA, Rosemeire Dias De. **Educação Física Escolar no ensino médio: Aspectos motivacionais.** Disponível em:

<<http://www.gpef.fe.usp.br/semef2010/poster%20%20Edmilson%20e%20Rosemeire.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

FERRIANI, Maria Das Graças C. et al. **Auto-imagem corporal de adolescentes atendidos em um programa multidisciplinar de assistência ao adolescente obeso.** Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292005000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292005000100004)>. Acesso em: 20 jul. 2012.

FOLLE, Alexandra; POZZOBON, Maria Elizete; BRUM, Carina Fátima. **Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de Educação Física.** Disponível em:

<<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3386>>. Acesso em: 18 jun. 2012.

FOLLE, Alexandra; POZZOBON, Maria Elizete; FARIAS, Gelcemar Oliveira. **Nível de satisfação de escolares nas aulas de Educação Física : Um contributo para as ações pedagógicas do professor.** Disponível em:

<<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/PO-398-05.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2012.

GAMA, Júlia de Fátima Ribeiro et al. **Imagem corporal e autoconhecimento, conceitos possíveis de serem trabalhados em aulas de Educação Física escolar.** Disponível em:

<<http://fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/992/1919>>. Acesso em: 20 jul. 2012.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi et al. **Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças.** Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722009000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200015)>. Acesso em: 05 mar. 2012.

MATIAS, Thiago Sousa et al. **Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência.** Disponível em:

<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n2p370/2982>>. Acesso em: 20 jul. 2012.

POZZOBON, Maria Elizete; KOHL, Diogo; SPANIO, Liara. **Satisfação de alunos do ensino médio por aulas de Educação Física.** Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd143/satisfacao-de-alunos-do-ensino-medio-por-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANER, Maria Fátima. **Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes.** Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n4/v17n4a28.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2012.

QUIOCA, Thiago et al. **Percepção da imagem e saúde corporal dos universitários do Curso de Educação Física da Unoesc de Joaçaba, SC.** Disponível em:

<[http://editora.unoesc.edu.br/index.php/evidencia/article/viewFile/1158/pdf\\_254](http://editora.unoesc.edu.br/index.php/evidencia/article/viewFile/1158/pdf_254)>. Acesso em: 06 jul. 2012.

RODRÍGUEZ, Dr. Alejandro López; MAURA, Dra. Viviana González. **La técnica de Iadov: Una aplicación para el estudio de la satisfacción de los alumnos por las clases de educación física.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd47/iadov.htm>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

SILVA, Lucas Pinto Domingues da. **Apercepção da imagem corporal de praticantes e não praticantes de exercícios físicos de ambos os sexos.** Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/viewFile/11397/7781>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

SILVA, Raquel Alexandra Teixeira da. **Percepção da imagem corporal de adolescentes.**

Disponível em: <[http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3199/7/TG\\_19981.pdf](http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3199/7/TG_19981.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2012.

**ANEXO A**  
**NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS ORIGINAIS PARA A**  
**REVISTA PENSAR A PRÁTICA**  
**ISSN 1980-6183.**

**Diretrizes para Autores**

**Foco da Revista:** *Pensar a Prática* publica artigos relacionados ao Campo Acadêmico-Profissional da Educação Física. É editada sob a responsabilidade institucional da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás com periodicidade trimestral e as submissões podem ser realizadas a qualquer tempo, em sistema de demanda contínua.

**Seções:** Os textos submetidos à Revista *Pensar a Prática* devem ser direcionados para uma das seguintes seções, porém, a critério dos editores, o manuscrito poderá ser redirecionado para outra seção:

### **Artigos Originais**

São trabalhos resultantes de pesquisa empírica com dados originais apresentados no resumo e no corpo do texto considerando a seguinte estrutura: introdução, problema, objetivos, metodologia, resultados e discussão.

### **Artigos de Revisão**

São trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos teóricos e/ou de investigação já publicados.

### **Ensaio**

São trabalhos que apresentam reflexões teóricas próprias, elaborados a partir de interpretações livres e originais, ainda que sem dispensar inteiramente um rigoroso aparato de documentação empírica e bibliográfica.

### **Resenhas**

São trabalhos que apresentam comentários e avaliações críticas de livros, filmes, peças, coreografias ou outros produtos resultantes de reflexões acadêmicas, artísticas ou de outras natureza.

**Apoio financeiro:** É obrigatório informar no manuscrito, sob a forma de nota de rodapé, na primeira página do texto, todo e qualquer auxílio financeiro recebido para a elaboração da pesquisa. Caso não tenha recebido nenhum apoio financeiro, acrescentar a seguinte nota de rodapé: "O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização".

**Ensaio Clínico:** A *Pensar a Prática* apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Internacional Committee Of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação

internacional de informações sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação, a partir de 2007, os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos registros de ensaios clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE (<http://www.icmje.org/>). O número de identificação deve ser registrado ao final do resumo.

**Língua:** Os textos encaminhados para publicação devem ser inéditos e redigidos na língua portuguesa, inglesa ou espanhola.

**Autores:** O artigo não poderá exceder o número de seis autores.

**Formatos:** Todos os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), ao endereço: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/>. O texto deve estar gravado em formato Microsoft Word. Os metadados deverão ser preenchidos com o título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), último grau acadêmico, instituição que trabalha, endereço postal, telefone, fax e e-mail. É necessário também uma breve descrição na biografia, a qual será incluída no artigo como nota de rodapé.

**Tamanho:** Os textos deverão ser digitados em editor de texto Word for Windows, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples. O tamanho máximo para o artigo (sem contar o resumo) será de trinta mil caracteres (contando espaços) e para a resenha será de dez mil caracteres (contando espaços).

**Título do trabalho:** O título deve ser breve e suficientemente específico e descritivo, acompanhado de sua tradução para a língua inglesa e espanhola.

**Resumo:** Deve ser elaborado um resumo informativo, incluindo objetivo, método, resultado, conclusão, acompanhado de sua tradução para as línguas inglesa e espanhola. Cada resumo que acompanhar o artigo deverá ter, no máximo, 790 caracteres (contando espaços). Para contar os caracteres, usar-se-á, no Word, no item "Ferramentas", a opção "Contar Palavras".

**Palavras-chave (Palabras-clave, Keywords):** Constituídos de até quatro termos que identifiquem o assunto do artigo em português, inglês e espanhol separados por ponto. Sugerimos a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Disponível em <http://decs.bvs.br>

**Agradecimentos:** Agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho poderão ser mencionados no final do artigo.

**Notas:** Notas contidas no artigo devem ser indicadas com algarismos arábicos imediatamente depois da frase ou palavra a que diz respeito. As notas deverão vir no rodapé da página correspondente.

**Apêndices:** Apêndices podem ser empregados no caso de listagens extensivas, estatísticas e outros elementos de suporte.

**Figuras e tabelas:** Fotografias nítidas, gráficos e tabelas em preto e branco (estritamente indispensáveis à clareza do texto). Caso as ilustrações incorporadas ao artigo já tiverem sido publicadas, o autor deverá mencionar a fonte.

**Comitê de Ética:** Os critérios éticos da pesquisa devem ser respeitados dentro dos termos das Resoluções 196/96 e 251/97 do Conselho Nacional de Saúde. Quando envolver experimentos com seres humanos os autores deverão encaminhar como "documento suplementar" o parecer de Comitê de Ética reconhecido ou declaração de que os procedimentos empregados na pesquisa estão de acordo com os princípios éticos norteadores das resoluções.

**Conflitos de interesse:** Caso haja conflitos de interesse na pesquisa explicitar na submissão em comentário para o editor.

**Termo de Responsabilidade de autoria:** Quando os manuscritos submetidos e aprovados tiverem seis ou mais autores, deverá ser enviada uma declaração de responsabilidade de autoria assinada por todos e digitalizada.

**Referências:** NBR 6023/2002. A exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor. Informação oriunda de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas podem ser indicados em nota de rodapé na página onde for citada.

**Recomendações:** Recomenda-se que se observem as normas da ABNT referentes a apresentação de artigos em publicações periódicas (NBR 6022/2003), apresentação de citações em documentos (NBR 10.520/2002), apresentação de originais (NBR 12256), norma para datar (NBR 5892) e resumos (NBR 6028/2003), bem como a norma de apresentação tabular do IBGE.

**Exemplos de Referências:**

Livros com um autor: AUTOR. **Título.** Edição. Local: Editora, ano. Exemplo: MARINHO, I. P. **Introdução ao estudo de filosofia da educação física e dos desportos.** Brasília: Horizonte, 1984.

Livros com dois autores: AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título.** Edição. Local: Editor, ano. ACCIOLY, A. R.; MARINHO, I. P. **História e organização da educação física e desportos.** Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1956.

Livros com três autores: AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título.** Edição. Local: Editor, ano. Exemplo: REZER, R.; CARMENI, B.; DORNELLES, P. O. **O fenômeno esportivo:** ensaios crítico-reflexivos. 4. ed. São Paulo: Argos, 2005. 250 p.

Livros com mais de três autores: Entrada pelo primeiro autor, seguido da expressão *et al.* **Título.** Local: Editora, ano. Exemplo: TANI, G. *et al.* **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

Livros com organizadores, coordenadores: ORGANIZADOR ou COORDENADOR, etc. (Org. ou Coord. ou Ed.) **Título.** Local: Editora, ano. Exemplo: CRUZ, I. et al. (Orgs.). **Deusas e guerreiras dos jogos olímpicos.** 4. ed. São Paulo: Porto, 2006. 123 p. (Coleção Fio de Ariana).

Partes de livros com autoria própria: AUTOR da parte referenciada. Título da parte referenciada. Referência da publicação no todo precedida de In: Localização da parte referenciada. Exemplo: GOELLNER, S. Mulher e Esporte no Brasil: fragmentos de uma história generificada. In: SIMÕES, A. C.; KNIJIK, J. D. **O mundo psicossocial da mulher no esporte:** comportamento, gênero, desempenho. São Paulo: Aleph, 2004. p. 359-374.

Dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso: AUTOR. **Título.** Ano. Paginação. Tipo do documento (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso), grau entre parênteses (Mestrado, Doutorado, Especialização em...) – vinculação acadêmica, o local e o ano da defesa. Exemplo: SANTOS, F. B. **Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul:** uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002. 2005. 400 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2005.

Trabalhos de eventos: AUTOR. Título do trabalho de evento. Referência da publicação no todo precedida de In: localização da parte referenciada. Paginação da parte referenciada. Exemplo: SANTOS, F. B. Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002. In: CONGRESSO



BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: MFPA, 2005. v. 1, p. 236-240.

Artigos de revistas/periódicos: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, local, v., n., páginas, mês, ano. Exemplo: ADELMAN, M. Mulheres no esporte: corporalidades e subjetividades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-29, jan./abr., 2006.

Artigos de jornais: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data (dia, mês e ano). Caderno, p. Exemplo: SILVEIRA, J. M. F. Sonho e conquista do Brasil nos jogos olímpicos do século XX. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 12 abr. 2003. p. 25-27.

Leis, decretos, portarias, etc.: LOCAL (país, estado ou cidade). **Título** (especificação da legislação, nº e data). Indicação da publicação oficial. Exemplo: BRASIL. Decreto nº 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt. 1.

Documentos eletrônicos online: AUTOR. **Título**. Local, data. Disponível em: < >. Acesso em: dd mm aaaa. Exemplo: LÓPEZ RODRÍGUEZ, A. Es la Educación Física, ciencia? **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 9, n. 62, jul. 2003. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/indic62.htm>>. Acesso em: 20 maio 2004.

HERNANDES, E. S. C.; BARROS, J. F. Efeitos de um programa de atividades físicas e educacionais para idosos sobre o desempenho em testes de atividades da vida diária. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-50, 5 jun. 2004.

Quadrimestral. Disponível em: <http://www.efmuzambinho.org.br/refelnet/verresumo.asp?cod=3554&revista=Revista%20Brasileira%20de%20Ci%EAncia%20&%20Movimento&vrnome=Volume%2012,%20n%FAmero%20%20-%202004&autores=Elizabeth%20Sousa%20Cagliari%20Hernandes%20e%20J%F4natas%20de%20Fran%EA%20Barros&pagina=043-050>>. Acesso em: 5 jun. 2004.

### **Condições para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revistas.
2. Os arquivos para submissão devem estar em formato *Word* ('exemplo.doc'), Fonte *Times New Roman*, Tamanho 12, Espaçamento Simples entre linhas; o texto deve empregar ITÁLICO ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas NO TEXTO, e não em seu final.
3. Todos os endereços de URL no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) devem estar ativos e prontos para clicar.
4. Deve ser retirada a identificação do arquivo do *Word* (para retirar a identificação do *Word* abra-o no *Word* na barra de títulos Arquivo/ Propriedades/ Resumo e exclua todas as informações). Esse procedimento garante o critério de sigilo da revista.
5. Deve constar no CORPO DO TEXTO:

- ♣ Título;
- ♣ Resumo e;
- ♣ Palavra(s)-chave;

\*Todos os três itens acima DEVEM estar disponíveis nos idiomas: Português, Inglês e Espanhol.

6. Os METADADOS deverão ser preenchidos com:
  - ♣ Título, Resumo e Palavra(s)-chave nos idiomas Português, Inglês e Espanhol;
  - ♣ Nome(s) do(s) autor(es);
  - ♣ Último grau acadêmico (APENAS);
  - ♣ Instituição em que trabalha;
  - ♣ Endereço postal, telefone/fax e e-mail e;
  - ♣ É necessário fazer uma breve descrição na biografia que será incluída no artigo como nota de rodapé.

7. No corpo do TEXTO NÃO deverá existir informações/identificação referente(s) ao(s) autor(es).

\*Essas informações devem constar APENAS no Sistema Eletrônico da *Revista Pensar a Prática* nas partes referentes ao preenchimento dos METADADOS.

8. O tamanho máximo para o artigo (sem contar os caracteres do resumo) será de 30.000 (trinta mil) caracteres - contando espaços - e para a resenha será de 10.000 (dez mil)

caracteres - contando espaços. O Resumo EM PORTUGUÊS deve conter, no máximo, 790 caracteres.

9. Incluir na biografia do(s) autor(es) o *link* do Currículo Lattes.
10. O artigo não poderá exceder o número de seis autores.

### **Declaração de Direito Autoral**

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- a. Autores mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Creative Commons Attribution License](#) que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista.
- b. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- c. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja [O Efeito do Acesso Livre](#)).

### **Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.